IICROEC	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	ROECONO	OMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	CROECON	OMIAMI	CROEC	ONOMIA	AMICRO	ECONO	MIAMICR	OECONO	OMIAMIC	ROECO	NAIMON	/IICROE	CONON	IAI
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	AICROECC	MAIMON	CROECO	NOMIAN	1ICROEC(MAIMONC	ICROE(CONOMI	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECON	IMAIMON	CROEGO	NOMIA	MICROE	CONO	MIAMICF	103
	3560560					அத⊚ா			0:0040AF		∂	-MICA\di	$\omega_{\rm MU}$	MIC			TE TE	Menula		9966	IAI
CHINE	TITL	ON CHIMAN			CHOZ CL	NOWIAN			بالبجالا		AMERE	7:CON		1716		920	MOMM	Meko.	CONT		(0)
IICROEC	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	ROECONO	OMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	CROECON	OMIAMI	CROEC	ONOMIA	AMICRO	ECONO	MIAMICR	OECONO	OMIAMIC	ROECO	NAIMON	/ICROE	CONON	IAI
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECC	MAIMON	CROECO	NOMIAN	IICROEC(NAIMONG	ICROE	IMONO:	AMICRO	ECONO	MIAMIC	ROECOL	IMAIMON	CROECO	NOMIA	/ICROE	CONO	MIAMICE	(0)
(ICROEC	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	M	DA A CH			ROBEON		d 🔂			E∎ONÆ	NAMIC	OBCONG	OMIAMIC	ROECO	NOMIAN	/ICROE	CONOM	IAI
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECO	₩ ₩	Æ Æ	A ALBA				r ∳ N Z Me	ALL Re	FA OFF)#AMG	ROEC	4O₩AMI	CROECO	NOMIA	/ICROE	CONO	MIAMICE	(0)
IICROEC	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	ROECONO	DMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	CROECON	MAII	CROEC	ONOMIA	AMICRO	ECONO!	MIAMICR	OECONO	OMIAMIC	ROECO	NAIMON	/ICROE	CONOM	IAI
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECC	NOMIAMI	CROECO	NOMIAN	(ICROEC	ONO	-Rom	IMQ	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECO	MAIMON	CROECO	NOMIA	/ICROE	CONO	MIAMICE	(0)
110 M ED	NOME	CR OL COI	OIMAIM ©	ROECONO	DMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	ROE		EC	ONOMIA	AMICRO	ECONO!	Z N Z R		A/BF	ROECO	NO HIAN	2 60	06	IAI
CONOMI	AMICROE	CONOMIAN	/ICROECC	MAIMON	CROECO	NOMIAN	IICROEC(ONO	R	DMI	AMICRO	DECONO	DMIAMIC	ROECO	MAIMON	CROFCO	NOMIAN	JICROF	CONO	MIAMICE	103
IICROEC	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	ROECONO	OMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	CROE	11)EC	ONOMIA	AMICRO	ECONO!	MIAMICR	OECONO	MAIMC	URA	PÃO4	/ICR DE	DRAN	IAI
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECC	MAIMON	CROECO	NOMIAN	IICROEC(ONO	R	DMI	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECON	IMAIMON	CROECO	AIMONO	MICROE	CONO	MIAMICE	(0)
IICROEG	ONOMIAMI	CROECO	NOMIAMIC	ROECONO	DMIAMICE	ROECON	IOMIAMIC	CROE	ال	~OEC	ONOMIA	AMICRO	ECONO!	MIAMICR	OECONO	OMIAMIC	ROECO	NAIMON	/ICROE	CONOM	IΑ
CONOMI	AMICROEC	ALMONO	/ICROECC	IMAIMOM	CROECO	NOMIAN	IICROEC(ONO	(CRL/EC	MONOC	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECO	MAIMON	CROECO	ALMONG	AIGROE	CONO	MIAMICE	(0)
IICROEC(ONOMIAMI	CROECON	NOMIAMIC	ROECONO	DMIAMICE	ROECON	IOMIA.INS	STITUTOP	OLITÉC	NICODO	PORTO	MICRO	ECONON	/IAMICR	OECONO	DMIAMIC	ROECON	IOMIAN	IICROE	CONOM	ΙAΝ
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECC	MAIMON	CROECO	NOMIAN	(ICROEC	MAIMONC	ICROE(CONOMI	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECON	IMAIMON	CROECO	NOMIA	MICROE	CONO	MIAMICE	103
IIONDEC	NFOR	MÁTIC	MAING	ROECONO	DMIAMICE	ROECON	IOMPMIC	MACON	OMIAMI	PRO	PESS	DRIA	B CONO!	MIAMICR	OECONO	OMIAMIC	ROECO	NAIMON	/ICROE	CONOM	IΑ
CONOMI	AMICROEC	CONOMIAN	/ICROECC	NOMIAMI	CROECO	NOMIAN	IICROEC(NAIMONC		CONOMI	AMICRO	DECONO	MIAMIC	ROECO	IMAIMOR		NOMIA			MIAMICE	(0)

GRUPO I

[7,5 valores]

- Cotação [c; -e]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-e valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[12,5 valores]

A expressão $x = 9\sqrt[3]{KL}$ informa sobre a maior quantidade de produto, x, que se pode obter mensalmente a partir das quantidades K e L dos factores produtivos, cujos preços unitários são 20 e 5 u.m., respectivamente.

- 1. Para quadruplicar a quantidade produzida, em quantas vezes devem aumentar, simultaneamente, as quantidades K e L?
- 2. Se o produtor pretendesse manter sempre coincidentes entre si as produtividades marginais de cada um dos factores, em que proporção deveria combiná-los?
- 3. Admitindo que, no curto prazo, K = 2 u.f.,
 - a. determine o custo de 36 unidades de produto.
 - b. Apresente a correspondente expressão analítica do custo total.
 - c. Para atingir o óptimo de exploração, o produtor deveria produzir mais, ou menos, do que 36 unidades (Nota: se não conseguiu deduzir a expressão anteriormente pedida, considere $CT_{CP} = x^3/400 + 40$).
- 4. Qual o custo de 36 unidades de produto, no longo prazo? Justifique o facto deste valor diferir do valor que encontrou na alínea anterior.
- 5. Ilustre graficamente a alínea anterior representando: a) a isoquanta relevante; b) a linha de isocusto correspondente; c) a combinação óptima de factores; d) a curva de expansão de longo prazo. Determine as respectivas expressões analíticas.
- 6. Verificam-se economias ou deseconomias de escala?

1.	Ao longo das isoquantas relativas a uma tecnologia que emprega dois factores produtivos substituíveis entre si, mas não perfeitamente substituíveis, -0,4]
	 □ a taxa marginal de substituição de um factor pelo outro é constante. □ a taxa marginal de substituição de um factor pelo outro decresce. □ a taxa marginal de substituição de um factor pelo outro cresce. □ a taxa marginal de substituição de um factor pelo outro cresce, atinge um máximo e depois decresce.
2.	Considere um processo produtivo em que se verifica a lei dos rendimentos decrescentes. Para o actual nível de utilização do factor variável, L, a elasticidade produto deste factor é 0,9. Pode, pois, concluir-se que -0,6]
	 o produtor está a laborar no primeiro estágio da produção. um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, cateris paribus, um aumento proporcionalmente maior da produção. o emprego de unidades adicionais de L implicará uma redução da produtividade média deste factor. o produtor está a laborar no terceiro estágio da produção.
3. [1,5;	A igualdade p_L = $CVM \cdot PM_L$ permite explicar a relação entre $_{-0,5]}$
	 □ o óptimo técnico e o máximo técnico. □ o óptimo técnico e o óptimo de exploração. □ o máximo técnico e o mínimo de exploração. □ Nenhuma das restantes opções é correcta.
4. [1,2;	A lei dos rendimentos marginais decrescentes traduz-se -0,4]
	 □ num custo marginal decrescente. □ num custo marginal crescente. □ num custo fixo médio decrescente. □ num custo variável total crescente
5.	Presentemente, produzem-se, por dia, 100 unidades de produto combinando capital e trabalho em quantidades tais que $PMg_K = 15$ u.f. e $PMg_L = 14$ u.f Atendendo a que os preços dos factores produtivos são 5 e 7 u.m., respectivamente, pode afirmar-se que $\frac{1}{2}$
	 as 100 unidades de produto estão a ser produzidas ao mínimo custo. , para produzir 100 unidades de produto ao mais baixo custo, deveria usar-se mais capital e menos trabalho. , para produzir 100 unidades de produto ao mais baixo custo, deveria usar-se mais trabalho e menos capital. o dispêndio de 1 u.m. adicional em trabalho induziria, <i>cateris paribus</i>, um acréscimo de 3 u.f de produto.